

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pró-Reitoria de Ensino
e Graduação | UFPA

PROPEP
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA

ESTRATÉGIAS DE INTENSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE À PASTO NO BRASIL

STRATEGIES FOR THE INTENSIFICATION OF PASTURE- BASED BEEF CATTLE PRODUCTION IN BRAZIL

ESTRATEGIAS DE INTENSIFICACIÓN DE LA PRODUCCION DE GANADO DE CARNE EN PASTOREO EN BRAZIL...

Dioleny Freitas Araujo¹
Marlon Richard Hilario da Silva²
Lucas Rodrigues Lopes¹
Olinto José Teixeira Carvalho¹
Maria Regiane Carneiro Silva¹
Eduarda Faely Silva da Costa¹
Mateus Aguiar dos Santos¹
Anna Caroline Silva de Oliveira¹
Heloise Juliane Araujo Lima¹
Francisco Bahia ed Aguiar Neto¹
Julio José Prediger³
Estephany dos Santos Nascimento¹
Mariane Aquime Trindade¹
Miryan Gomes Pimentel¹

PALAVRAS-CHAVE: Bovinos. Desempenho. Pastagem. Suplementação. Viabilidade econômica.

INTRODUÇÃO

O Brasil detém o maior rebanho comercial do mundo, contando com um total de 238,6 milhões de cabeças no ano de 2023 (IBGE, 2024). Mais de 83 % dos animais terminados foram acabados a pasto, enquanto o restante em confinamento

¹ Estudante do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Pará, diolenyfreitas@gmail.com

² Professor/orientador da Universidade Federal do Pará, mrhsilva@ufpa.br

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal do Pará

(ABIEC, 2024). Tendo em vista que os sistemas de produção brasileiro são alicerçados em pastagens, nas quais esse alimento possui papel essencial no barateamento do custo da carne produzida.

Contudo, o cenário das pastagens no Brasil enfrenta desafios. De acordo com a EMBRAPA (2024), o Brasil contabiliza um total de 28 milhões de pastagens cultivadas em nível de degradação moderada a severo. O que é justificado por Silva et al. (2021), devido ao avanço das áreas degradadas, em decorrência do desmatamento e pela produção de forma extensiva, impactam na qualidade dos recursos naturais.

Portanto, é necessário a adoção de tecnologias com intuito de aumentar a intensificação nos sistemas de produção a pasto, para obter a produção de carne por um custo competitivo no mercado. Dessa forma, a presente revisão bibliográfica tem como objetivo discorrer sobre a recria e terminação de bovinos de corte em sistemas de produção intensiva a pasto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O interesse por sistemas de produção intensificados tem sido estimulado pela baixa rentabilidade da pecuária tradicional, em virtude da baixa qualidade bromatológica e ingestão de forragem (CORDEIRO et al., 2022), que foi confirmado por Mota et al. (2020) na qual afirma que é necessário a disponibilidade de pasto associado a estratégia de suplementação para obter um bom desempenho dos animais na fase final de produção.

Nesse contexto, é fundamental conhecimento sobre a curva de crescimento dos bovinos e as limitações peculiares aos sistemas de produção a pasto. Assim como a influência da fase de recria na fase de terminação, que pode proporcionar maior deposição muscular e ganho de carcaça, além de considerar os fatores climáticos, raça e suplementação (MOTA et al., 2020). Diante desse cenário, a análise da viabilidade econômica é fundamental para entender os impactos dos indicadores econômicos e custos de produção relacionados ao uso de tecnologias no sistema de produção, permitindo avaliar o desempenho da propriedade (SOARES et al., 2015).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se uma ampla pesquisa bibliográfica em periódicos científicos na área de produção animal, tanto nacionais quanto internacionais, localizado por meio de busca em plataforma eletrônica de pesquisa, tais como: Google Acadêmico, Elsevier e Scopus, utilizando-se palavras-chave, tais como: bovinos de corte, manejo de pastagens, pastagens degradadas, viabilidade econômica, terminação intensiva, pecuária sustentável, dentre outros.

Os artigos foram selecionados de acordo com a importância para o tema, atualidades e a credibilidade das fontes estudadas para a presente revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pastagens apresentam sazonalidade, o que interfere no desempenho animal. Sendo recomendado a utilização de um programa de suplementação adequado para atingir uma meta de produtividade (DETMANN et al., 2014).

Santos et al. (2020) constataram que a suplementação com concentrado em pastagens diferidas aumentou a produção bovina, onde apresentaram ganho médio diário de 0,419 a 1,019 kg animal⁻¹ dia⁻¹, a taxa de lotação variou de 2,7 a 3,9 U.A ha⁻¹, valores estes, superiores aos obtidos no cenário da pecuária nacional, na qual a taxa de lotação nacional não chega a 1 U.A. ha⁻¹ (ABIEC, 2024). Dessa forma, a suplementação em conjunto com o manejo de pastagem, conseguem driblar esse período desafiador e manter a curva de crescimento positiva. Consequentemente, a suplementação corrige os déficits nutricionais sem comprometer a eficiência econômica e produtiva do empreendimento pecuário.

A utilização de tecnologias visando extrair os melhores resultados, são válidos. Como as estratégias de suplementação à pasto na recria, recria intensiva a pasto (RIP), e na terminação intensiva a pasto (TIP), os animais recebem uma suplementação concentrada, e o volumoso é o próprio pasto. Essas estratégias têm por finalidade otimizar os níveis de produção, aumento nas taxas de lotação, arrobas @/ha, melhor rendimento e acabamento de carcaça, além do ganho de peso por animal.

Nesse contexto, Soares et al. (2015) desenvolveram um estudo com três sistemas de produção na terminação de machos a pasto, e concluíram que a análise da viabilidade econômica é essencial para a sustentabilidade da tecnologia, levando em consideração os custos de produção e a produtividade. Confirmado por Ziemniczak et al. (2020) quando avaliou a terminação com suplementação energética (S.E) e proteico-energética (S.P.E) à pasto, concluiu que o rendimento de carcaça (52,25 e 51,9 respectivamente), peso médio de carcaça (298,43 kg e 278,13kg) e lucratividade (Lucro líquido, R\$/animal 149,53 e 170,24), foram semelhantes. No âmbito nacional, o peso médio de carcaça é de 253,03 kg (ABIEC, 2024), diante disso, pode-se inferir que o índice obtido no experimento, nos dois cenários são superiores à média nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pecuária brasileira possui um grande potencial para alavancar no quesito produtividade, no entanto, é válido mencionar que esse desenvolvimento esbarra no entrave basal do sistema de produção, pasto. O qual está susceptível a sazonalidade, no período seco apresenta um déficit tanto na qualidade quanto na quantidade, nesse sentido, práticas de manejo do pastejo, aplicação de fertilizantes, juntamente com o diferimento associado a suplementação estratégica, como na RIP e TIP, são ferramentas que entregam resultados.

REFERÊNCIAS

- ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. Beff Report: Perfil da pecuária no Brasil 2024.
- CORDEIRO, Dauydisson Antonio Gonzalez et al. Suplementação múltipla e inclusão de casca de maracujá no suplemento, durante a recría de novilhas no período de seca, no estado de Rondônia, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e30211931670-e30211931670, 2022.
- DETMANN, Edenio et al. Avaliação do desempenho e eficiência da utilização de nitrogênio em bovinos alimentados com pastagens de gramíneas tropicais com suplementação. **Ciência Pecuária**, v. 162, pág. 141-153, 2014.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). O Brasil possui 28 milhões de hectares de pastagens degradadas com potencial para expansão agrícola. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/87076753/brasil-possui-28-milhoes-de-hectares-de-pastagens-degradadas-com-potencial-para-expansao-agricola>. Acesso em: 22/09/2024
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Rebanho de bovinos (bois e vacas). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/produção-agropecuária/bovinos/br>. Acesso em: 25/09/2024.
- MOTA, V.A.C. et al. Relationship between gain rate during the growing phase and forage allowance in the finishing phase in Nellore cattle. **Tropical Animal Health and Production** (52, 1881–1891 (2020)
- SANTOS, A. DE D. et al. Pasture struture and production of supplemented cattle in signalgrass pasture. **Ciência Animal Brasileira**, v. 21, 2020.
- SILVA, Arystides Resende et al. Estoque de carbono e mitigação de metano produzido por bovinos em sistema de integração pecuária-floresta (IPF) com eucalipto no Sudeste Paraense. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 39997-40016, 2021.
- SOARES, J.C.R et al. Avaliação da terminação de bovinos em pastagem irrigada. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.67, n.4, p.1096-1104,2015.
- ZIEMNICZAK, Henrique Momo et al. Terminação de bovinos da raça Nelore com diferentes suplementações em sistema a pasto. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, e131942967, 2020.